



Federação  
Portuguesa  
de Xadrez

Medalha Bons Serviços  
Desportivos 1997

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Área da Formação, Certificação e Capacitação



### **Ação de Formação Contínua de Treinadores Grau 1, 2 e 3**

duração: 6 horas

#### ***Tópicos sobre História do Xadrez.***

*Xadrez e Arte - Marcel Duchamp. O hipermodernismo*

9 de setembro de 2018 –10h-13h e 14h-17h

Formador: António Fróis;

Local: Braga

A inscrição nesta acção de formação tem um custo de 5 euros para treinadores de grau 1/2/3. Desde que exista possibilidade, poderão participar outros interessados e o custo da inscrição é de 5 euros, a qual ficará condicionada à disponibilidade.

(os treinadores de Grau II,III que sejam tutores e treinadores estagiários estão isentos da taxa)

Os Tópicos sobre História do Xadrez, aparecem na sequência das 5 formações contínuas:

*-Revisitando o período romântico na perspectiva do treinador*

*-Revisitando o período pós-romântico (I Campeão Mundial Oficial – Wilhelm Steinitz) na perspectiva do treinador.*

*-Revisitando o período clássico na perspectiva do treinador.*

*-Revisitando o período hipermoderno na perspectiva do treinador.*

*-O xadrez de Bobby Fischer a Magnus Carlsen na perspectiva do treinador.*

Nestas acções, pretendeu-se dar uma perspectiva sintética de grandes momentos e figuras que de alguma forma deram o seu contributo para a evolução do jogo.

Assim a pretende-se revelar a importância da história do jogo de xadrez como uma ferramenta importante para os treinadores criando-se uma formação temática, Tópicos sobre História do Xadrez, que falará de outros momentos e outras figuras que foram contribuindo para o enriquecimento e desenvolvimento da modalidade.

Este tópico, *Xadrez e Arte - Marcel Duchamp*, recorda-nos uma pessoa que foi importante para o xadrez nacional e que infelizmente já nos deixou, Dagoberto Markl, na sequência de uma das suas inúmeras contribuições para a revista portuguesa de xadrez, onde explora relações entre o xadrez, a arte e também a música nos seus apontamentos históricos.

António Bravo (1 de julho de 2018)

Os trabalhos de Dagoberto Markl (27/6/1939-4/4/2010) historiador, museólogo, escritor, jornalista e um grande amante de xadrez, serviram de inspiração para iniciarmos, uma série de formações contínuas, que designámos por *Tópicos sobre História de Xadrez*. A primeira secção tem por base o trabalho de Dagoberto Markl, publicado na Revista Portuguesa de Xadrez nº1-2ªsérie-1977- *A Arte e o Xadrez – de Marcel Duchamp a Julius Breyer*:

*Todos os xadrezistas são artistas, afirmou, durante uma palestra realizada em 1952 na*

*Associação de Xadrez de Nova Iorque, o pintor dadaísta Marcel Duchamp.*

*Nascido em 1887, em Biainville (França), Duchamp dedicou-se, a partir de 1908, a uma intensa atividade de renovação artística depois de um período de influência “Fauve” e cubista, via Cézanne, entre 1907 e 1908, durante o qual pintou, precisamente neste ano, a tela “Jogadores de Xadrez”, revelando desde logo, o primeiro assomo das duas paixões que iriam pautar a sua vida: a Arte e o Xadrez.*

*Retoma o tema, em 1911, com “Retrato de Jogadores de Xadrez”, reflexo dos novos caminhos que irá percorrer, mas ainda dentro do Cubismo.*

*Em 1912, depois de aderir ao grupo inovador “Section d’Or”, executou a pintura “Nu descendant un escalier”, obra que marca a grande viragem estética que Duchamp representa no mundo da Arte.*

*Ainda nesse ano o xadrez volta a surgir no seu trabalho “Le Roi et la Reine entourés de nus Nus vites”, no qual se patenteia toda a dinâmica existente numa partida de xadrez à qual está ligado, permanentemente, um profundo sentido do Belo, como o próprio artista afirmaria: “A Beleza no xadrez está mais próximo do ideal da poesia; as peças do jogo são as letras do alfabeto que exprimem pensamentos; e estes, embora traçando um desenho visível no tabuleiro, expressam a sua beleza de forma abstrata, como um poema”.*

*No ano de 1916 todo o mundo artístico é convulsionado quando Duchamp, Tristan Tzara, Jean Arp, Francis Picabia e outros fundam o Movimento DaDa, que viria a abrir o caminho à eclosão, em 1921, do Surrealismo.*

*Nos anos anteriores já Duchamp tinha escandalizado a mentalidade burguesa, ainda apegada ao gosto “kitsch” da Belle Époque, as apresentam os seus “ready made”, objectos de uso comum os quais o artista transformava, somente pela alteração da designação vulgar e pela sua assinatura, em obras de arte.*

*Foi assim que expôs, em 1917, um urinol sob o Título “Fonte”.*

*O Movimento DaDa conquista particular força no termo da I Guerra Mundial. Em 1919 Duchamp reproduz a “Gioconda”, de Leonardo da Vinci, aplicando-lhe um monumental bigode e uma inscrição obscena.*

*“Não mais pintores, escritores, músicos, escultores; não mais religiões, nem republicanos, nem monárquicos; não mais imperialistas, nem anarquista... Nada, Nada, Nada...”, é o grito veemente do manifesto Dada.*

*Um Nada que é, como escreveu o historiador do Surrealismo René Passeron, “uma reivindicação, a expressão do desejo de fazer tábua rasa de todo um mundo que afinal existe, demais até: o velho mundo, é certo, o do regresso dos prisioneiros e da contagem dos mortos, o das vaidades nacionais e dos escombros.”*

*Para Duchamp, como para todos os intelectuais do seu grupo, esse Nada, esse refúgio turbulento no absurdo era, afinal, uma terrível e dramática lucidez.*

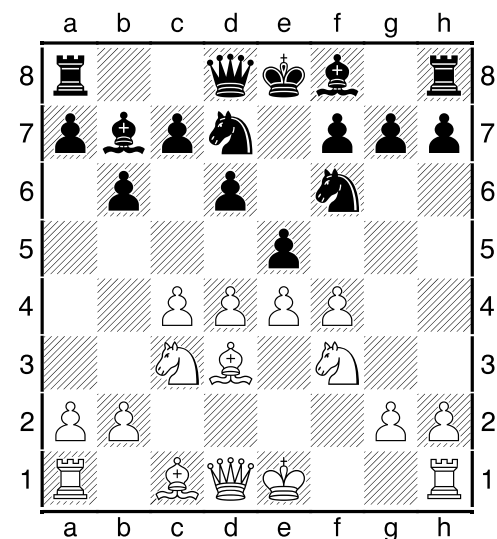
## Marcel Duchamp 1922 / 1930

### (1) Koltanowski, George – Duchamp, Marcel [A50]

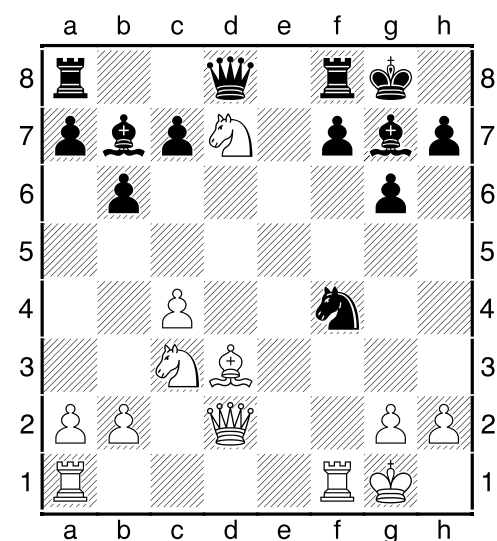
Paris Paris (8), 1929

[Fróis]

1.d4 ♖f6 2.c4 e6 3.♘c3 Uma abertura duvidosa , atípica, criativa ao estilo inventivo de Duchamp 3...d6 4.e4 b6 5.f4 ♙b7 6.♙d3 ♖bd7 7.♗f3 e5!



Marcel acaba por reagir no centro embora com tempos a menos. 8.d5 g6 9.0-0 exf4 10.♙xf4 ♙g7 Criando tática a favor de Marcel. 11.e5?? Criando tática a favor de Marcel. [11.♖d2] 11...dxe5 12.♗xe5 0-0 13.♖d2 ♗xd5!!

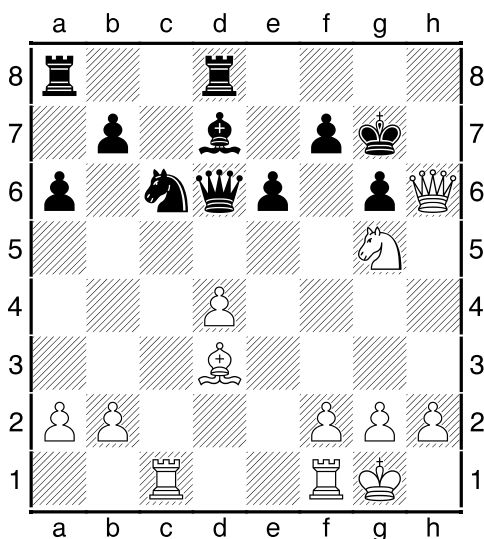


Brilhante Duchamp . Aproveitando o prematuro e5 de Koltanowski , Marcel vê um " motivo tático para virar o jogo a seu favor. Com pouco Marcel fazia muito !!! 14.♗xd7 ♗xf4!-+ Diagram # Um peão a mais e o par de bispos em posição aberta foi o que ficou depois das escaramuças táticas. 15.♗xf8 ♙d4+ 0-1

## (2) Duchamp, Marcel – Menchik, Vera [D13]

Paris, 1929

1.d4 d5 2.c4 c6 3.cxd5 cxd5 4.♘f3 ♘c6 5.♘c3 ♘f6 6.♙f4 e6 7.e3 ♙d6 8.♙xd6 ♗xd6 9.♙d3 0-0 10.0-0 ♗d8 11.♘b5 ♗b8 12.♗c1 ♙d7 13.♗e2 a6 14.♘c3 ♗d6 15.e4 dxe4 16.♘xe4 ♘xe4 17.♗xe4 g6 18.♗h4 ♘g7 19.♘g5 h6?? 20.♗xh6+

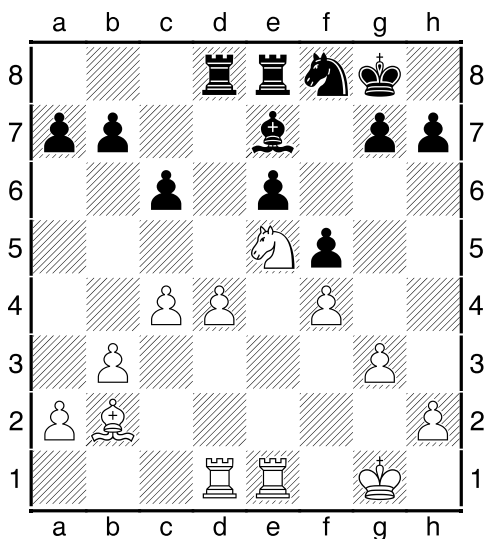


20...♗xh6 21.♘xf7+ ♘g7 22.♘xd6+- ♘b4 23.♙e4 ♙c6 24.♙xc6 bxc6 25.♗c4 ♗xd6 26.♗xb4 a5 27.♗c4 [27.♗a4 Resposta mais dura por cravar o peão a5. 27...♗d5] 27...♗ad8 28.♗e1 [28.b3 Limpando a sétima fila e preparando o final.] 28...♗xd4 29.♗xc6 ♗d2 30.g3 [30.♗b6] 30...♗f8 31.f4 [31.♗exe6 ♗xf2 32.♗xg6+ ♘f7 33.♗h6 ♗fe2 34.♗c1 a4 35.a3±] 31...♗h8 32.h4 ♗b8 33.b3 ♗xa2 34.♗exe6 ♗xb3 35.♗xg6+ ♘f7 36.♗b6 ♗d3 37.♗bd6 ♗b3 1/2-1/2

## (8) Tartakower, Saviely – Duchamp, Marcel [C10]

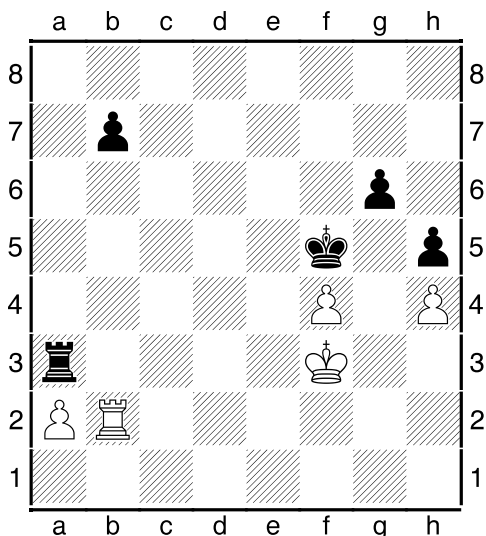
Paris, 1929

1.♘f3 ♘f6 2.b3 d6 3.d4 d5 4.e3 ♙f5 5.♙d3 ♙xd3 6.♗xd3 c6 Muito cuidadoso Marcel evita Db5 xeque. 7.♘bd2 e6 8.0-0 ♘bd7 9.e4 dxe4 10.♘xe4 ♘xe4 11.♗xe4 ♙e7 12.c4 0-0 13.♙b2 ♙f6!? 14.♗ad1 ♗e8 15.♘e5 ♗c7 Aguentando a posição sem tomar em e5! 16.f4 ♗ad8 17.♗fe1 ♘f8 18.♘g4 ♙h4! Um bom tema tático que é possível por causa do intermédio f5 . 19.g3 f5 20.♗e5 ♗xe5 21.♘xe5 ♙e7=



22.♘g2 ♙b4 23.♗e2 ♘d7 24.h3 ♙f8 25.♘xd7 ♗xd7 26.♗de1 ♘f7 27.♘f3 g6 28.g4?! ffg4+ 29.♘xg4?! [29.hxg4! Mais preciso.] 29...♙g7 30.d5 cxd5 31.♙xg7 ♘xg7 32.cxd5 ♗xd5

**33.♞xe6 ♞xe6 34.♞xe6 ♔f7** O jogo está completamente igualado, mas a estrutura do flanco de rei das brancas é inferior . **35.♞e2 ♔f6 36.h4 h5+ 37.♔f3 ♔f5** Aquí está : por causa da estrutura de peões o rei das pretas pode-se instalar em f5 tranquilamente. **38.b4 a5!** Com o objetivo de ganhar espaço para a sua torre. **39.bxa5 ♞xa5 40.♞b2 ♞a4??** Que desperdício monumental !! [40...♞a3+!



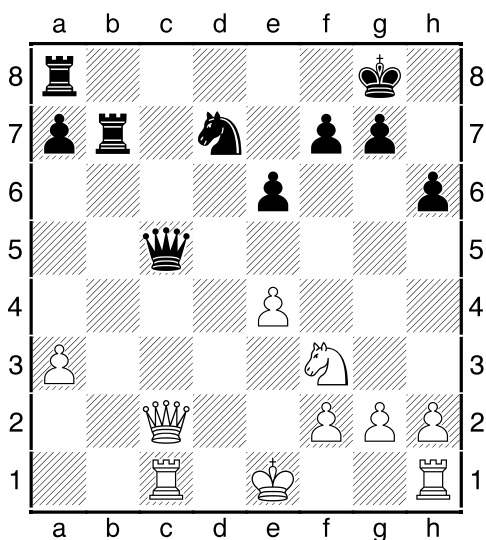
Com este intermédio muito interessante Marcel poderia ter ganho a Tartakower ? **41.♞b3** (41.♔f2 ♔g4! Com esta invasão do rei preto as brancas estão em zugzwang e devem perder o final. Este seria o lance correto para o rei das pretas trabalhar com o escudo do peão f4, não permitindo os xeques da torre das brancas .(41...♔xf4 42.♞b4+ ♔f5 43.♞xb7 ♞xa2+ 44.♔g3 ♞a3+ 45.♔g2 g5 (45...♔g4! 46.♞b4+=) ) 41...♞xb3+ 42.axb3-+ b6 43.♔e3 ♔g4 44.♔e4 ♔xh4 45.♔d5 ♔g4 46.♔c6 h4 47.♔xb6 h3 48.♔c5 h2 49.b4 h1♞] **41.♞b5+** Tartakower aproveita e força o empate antes que seja tarde! **41...♔f6 42.♞b6+ ♔f5 43.♞b5+ ♔f6 44.♞b6+ ♔f5 ½-½**

### (3) Marshall, Frank James – Duchamp, Marcel [D55]

Hamburg ol (Men) Hamburg (1), 13.07.1930

[Fróis]

**1.d4 ♔f6 2.♔f3 b6 3.c4 e6 4.♙g5 ♙e7 5.♘c3 ♙b7 6.♞c2 d5** Marcel começa por jogar uma Índia de Dama , mas inverte para um Gambito de Dama. **7.e3 0-0 8.cxd5 ♔xd5 9.♙xe7 ♞xe7 10.♔xd5 ♙xd5 11.♙d3 h6 12.a3 c5!** Excelente jogada de libertação que se antecipa a b4! **13.dxc5 ♞c8 14.b4 bxc5 15.♞c1 ♔d7 16.♙a6 ♞c7 17.e4 ♙b7 18.♙xb7 ♞xb7 19.bxc5 ♞xc5!**

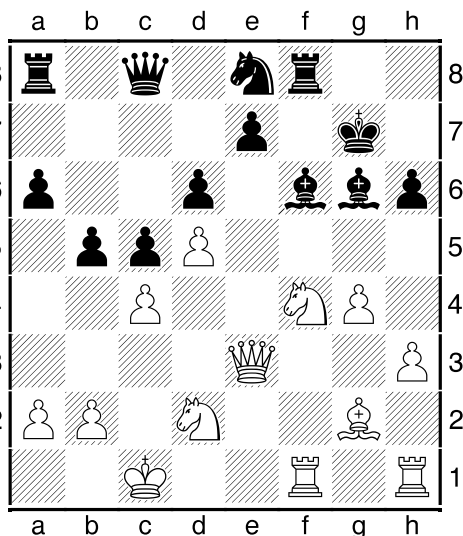


A peça não pode ser capturada por cauda do xeque em b1! **20.0-0** [20.♖xc5 ♜xc5 21.♞xc5?? ♞b1+-+] **20...♞xc2 21.♞xc2= ♜f8!** Começa o final, há que trazer o rei para o meio do tabuleiro. **22.♞fc1 ♜e7 23.♜d4 ♜e8 24.f4 ♞ab8 25.e5 ♜f8** Marcel defende-se muito bem . As brancas ameaçavam entrar em c8 e dar mate. **26.♞c5 ♞b1 27.♞xb1 ♞xb1+ 28.♜f2 ♞b7 29.♞c8+ ♜e7 30.♞a8** Ameaçando Txa7 **30...♜g6 31.g3 ♜d7 32.a4 ♜e7 33.♜b5 ♜c8 34.g4 ♞xb5!**= Diagram # Combinação que força o empate ! Grande partida de defesa de Marcel Duchamp contra um dos grandes da Época . Convém não esquecer que Frank Marshall jogou um Match para o Título Mundial em 1907 contra Emanuel Lasker , e foi um dos maiores jogadores de Xadrez da História dos Estados Unidos da América , juntamente com Morphy, Fine , Reshevskhy, Fischer , **35.axb5 ♜c7 36.g5 hxg5 37.b6+ ♜b7 38.♞xc8 ♜xc8 ½-½**

#### (4) Duchamp – Colle [A40]

1923

**1.d4 ♜f6 2.c4 d6** Até aqui tudo normal definindo uma partida semi fechada e não fechada , uma vez que as pretas não fizeram d5 contra d4 . **3.♙f4 ♙f5 4.♞b3! ♞c8 5.♜c3 ♜bd7 6.♜f3 h6 7.h3 c5 8.e3 g5?** Debilitação duvidosa e desnececessária. [8...♜e4] **9.♙h2 ♙g7 10.♜d2 ♙h7 11.d5 0-0 12.e4 ♜e8** [12...♜h5! Este seria o plano adequado para as pretas.] **13.f4** Muito arriscado da parte de Duchamp fazer este tipo de rupturas antes de rocar . [13.♙e2 Nada de rupturas antes do roque .] **13...gxf4 14.♙xf4 f5 15.exf5 ♙xf5 16.♜e2 ♜e5 17.♙xe5!?** Muito interessante dar o bispo da grande diagonal , com a ideia de ganhar tempos no ataque ao rei. Duchamp joga no risco !! **17...♙xe5 18.g4 ♙g6 19.0-0-0 a6 20.♞e3 ♜g7 21.♙g2 b5 22.♞df1** Nas últimas jogadas Marcel colocou tudo sobre o rei das pretas ! **22...♙f6 23.♜f4!**



**23...♜c7 24.♜xg6 ♜xg6 25.♙e4+ ♜g7 26.♙c2!!** preparando o comboio com a dama na diagonal de g6 h7 !! a Partida está decidida. **26...♞e8 27.h4 bxc4 28.g5 ♙xb2+ 29.♜xb2 ♞b8+ 30.♜c1 h5 31.♞xf8 ♞xf8 32.♞e4 1-0**